

Priscila - Smec Cultura

De: Michele Martines <mim.pint@gmail.com>
Enviado em: domingo, 13 de dezembro de 2020 10:36
Para: Brique- Cultura
Assunto: Inscrição prêmio trajetórias artísticas
Anexos: Trajetórias artísticas Michele Martines.pdf

Sinalizador de acompanhamento: Flag for follow up

Prezados,

segue em anexo a documentação para efetuar minha inscrição no edital para premiação de artistas no âmbito das ações de socorro ao setor cultural.

Toda a documentação exigida está em um único arquivo pdf. Se houver necessidade de alteração, estou à disposição.

Desde já agradeço,

--

Michele Martines
www.michelemartines.com

ANEXO I
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1. Endereço de e-mail: **mim.pint@gmail.com**
2. Dados pessoais:
Nome: **Michele Martins Nunes**

Nome artístico: **Michele Martines**

Data de nascimento: **08/03/1982**


CPF: **00155002090**

RG:

Telefone: **998866686**
3. Setor de atuação: **Artes visuais**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO-GERAL DE PERÍCIAS
DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO



Polegar Direito



ASSINATURA DO TITULAR



CARTEIRA DE IDENTIDADE

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO 9071600309

DATA DE EXP. 27/09/2010

MICHELE MARTINS NUNES

PROFISSIONAL LAURO ROGÉRIO DE OLIVEIRA NUNES

JEANETE CARLA MARTINS NUNES

MONTENEGRO RS

DATA DE NASC. 08/03/1982

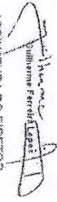
CPF 001.550.020-90

C NASC 6389 MONTENEGRO RS

IV A06 FL 12AV

PONTO ALEGRRE, RS

ASSINATURA DO DIRETOR

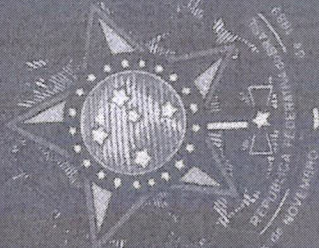


LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

500503 / 500503

PROIBIDO PLASTIFICAR

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal



CPF

001.550.020-90

MICHELE MARTINS NUNES

08/03/1982



MICHELE MARTINS NUNES
R FERNANDO FERRARI, 01575
CENTRO
09578-000 MONTENEGRO RS.

Código
950/001036899

CPF/CNPJ
001.550.020-90

Vencimento
08/12/2020 Valor
116,98

Forma de Pagamento
BOLETO BANCARIO

PARA 2ª VIA DA FATURA, DÉBITO AUTOMÁTICO E DÚVIDAS, ACESSO MINHA CLARO.COM.BR

Importante:

Mantenha seu e-mail e telefones sempre atualizados. Acesse claro.com.br/minha-claro, faça seu login ou cadastre-se.

Atenção: o cancelamento de seus serviços NET, durante o período de permanência mínima, estará sujeito à cobrança de multa contratual.

Sua fatura está de cara nova! A partir de agora, ela terá esse novo visual, cada vez mais, com a cara da Claro. Apesar dessa mudança, sua fatura continua mostrando as mesmas informações financeiras.

Minha Claro:

- NET VIRTUA +
- NET FONE ILM BRASIL
- TOTAL

descrição	total
NET VIRTUA +	104,99
NET Fone	11,99

001/004

Valor total
116,98

NET VIRTUA +

Mensalidade NET VIRTUA +

01/11/20 A 30/11/20 OFERTA CONJUNTA VIRTUA 240 MEGA FIDELIDADE + APLICATIVOS	104,99
Sub-Total Mensalidade NET VIRTUA +	104,99
Total NET VIRTUA +	104,99

NET Fone

SERVICO	DURAÇÃO	
LIGAÇÕES LOCAIS	0h17m42s	0,00
ASSINATURA		11,99
Total NET Fone		11,99

Cliente Claro,

FIQUE ATENTO ÀS TENTATIVAS DE FRAUDE E TENHA MAIS SEGURANÇA NO SEU DIA A DIA.

Confira algumas dicas da Claro para você:

Ative o bloqueio de fraude da Claro e atualize seu perfil de segurança em claro.com.br/seguranca.

12345

Para obter a 1ª via gratuita por e-mail, a Claro indica que você atualize seu e-mail em claro.com.br/seguranca.

Com o app, você pode ver o valor e o histórico de cobranças e pagamentos em seu app Minha Claro e receber notificações em tempo real sobre cobranças de boleto. Claro pode (11) 9999-10421

Verifique o nome e o endereço de entrega no boleto e no aplicativo Minha Claro.

Verifique o nome e o endereço de entrega no boleto e no aplicativo Minha Claro.

! Para atendimento presencial consulte os endereços no site net.com.br

Evite o desligamento de seu sinal efetuando o pagamento até a data do vencimento. NET filiada ao Serasa/SCPC.

Para pagamentos após o vencimento serão cobrados juros diários de 0,033% e multa de 2%.

Caso existam serviços prestados e não cobrados, esses serão incluídos nas suas próximas faturas.

Deficiência Auditiva e de Fala Ligue 0800 721 7707 - É preciso realizar a ligação com um telefone adaptado para surdos.

Ligue 4094-7777 para atendimento técnico, financeiro e compra de serviços (custo de ligação local).

Ligue 10921 para informações, reclamações ou cancelamentos (ligação gratuita). Ouvidoria 0800701010

REGISTROS DE ATENDIMENTO:
950202697029116
950202697029116
950202676812241
950202675302008
950202671836353

Autenticação Mecânica

Pagamentos após o vencimento serão cobrados juros diários de 0,033% e multa de 2%. Os encargos de pagamentos efetuados após o vencimento serão cobrados na próxima fatura.

Atenção: efetue seus pagamentos nos bancos conveniados a seguir: BANCO BRADESCO S.A., BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S.A., BANCO COOPERATIVO SICREDI S/A, BANCO DO BRASIL S.A., BANCO DO ESTADO DO PARÁ, BANCO INTER S.A., BANCO ITAU S.A., BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A., BANCO ORIGINAL S.A., BANCO SAFRA S/A, BANCO SANTANDER, BANCO TRIANGULO S.A., BANESSE, BANESTES S/A, BANRSUL, CAIXA ECONOMICA FEDERAL, CITIBANK, MULTIPAGOS

Cliente	Identificação para Débito	Mês Referência	Vencimento	Valor
MICHELE MARTINS NUNES	NET SERVICOS 9500010368990	Novembro/2020	08/12/2020	116,98

84680000001-6 16980296202-0 01208950000-8 00246519460-9

11/12/2020



Ministério da Fazenda
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: **001.550.020-90**

Nome: **MICHELE MARTINS NUNES**

Data de Nascimento: **08/03/1982**

Situação Cadastral: **REGULAR**

Data da Inscrição: **05/05/2000**

Dígito Verificador: **00**

Comprovante emitido às: **16:43:04** do dia **11/12/2020** (hora e data de Brasília).
Código de controle do comprovante: **4843.D776.DA77.BAE7**



Este documento não substitui o "Comprovante de Inscrição no CPF".

(Modelo aprovado pela IN/RFB nº 1.548, de 13/02/2015.)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Montenegro
SECRETARIA DA FAZENDA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO WEB

Contribuinte : 48517 - MICHELE MARTINS NUNES - 001.550.020-90
Endereço : CAPITAO CRUZ, 1817, APTO 4

Bairro : CENTRO

Cidade/UF/CEP : MONTENEGRO/RS 95780-000

End Atv/Imóvel: , -
Bairro/CEP : /

É CERTIFICADO, que até esta data, não constam débitos dos tributos administrados pela Secretaria Municipal da Fazenda, relativos ao contribuinte acima identificado, ressalvado o direito de a Fazenda Municipal cobrar quaisquer dívidas que vierem a ser apuradas.

Certidão válida por 30 dias, a partir da data da emissão.

Montenegro, 05 de Dezembro de 2020

A autenticidade desta certidão deve ser verificada em <http://www.montenegro.rs.gov.br>.

AXBF.MYYL.H5TT.7RTS

Trajetória cultural:

4. Há quantos anos atua no setor cultural?

14 anos

5. Ocupação no setor criativo: *Artista plástica*

6. Você teve formação específica no setor em que atua?

Sim. Graduação em Artes Visuais- UERGS e Mestrado em Artes Visuais - UFSM.

7. Qual o seu projeto mais relevante na área de produção de conteúdo da cultura?

A pesquisa em poéticas visuais "Ambiências na Parede", realizada durante o curso de mestrado em Artes Visuais. As obras foram expostas em diversos espaços (Montenegro, Campo Grande, Marnay-sur-Seine, Porto Alegre, Florianópolis, Caxias do Sul, Bento Gonçalves), e a pesquisa foi apresentada em encontros de artes da UFG, UFRJ, UFSM, R.A.T. Também participou de projetos pedagógicos de educação infantil.

8. Em quantos projetos culturais atuou nos últimos dois anos?

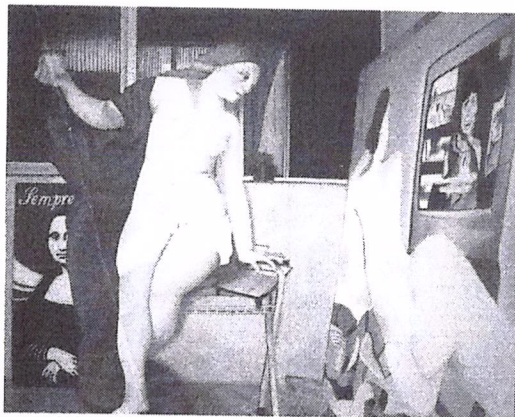
Sete projetos: projeto "Nichos urbanos: arte para a cidade", Montenegro (2020-2021); exposição coletiva "Inclusividade", Galeria Café, São Paulo (2020); exposição coletiva "Dissoluções Transitórias", sala Claudio Carriconte, UFSM, Santa Maria (2019); organização do festejo carnavalesco "Estação da Folia" (2019); projeto "Eu sou Montenegro", realizando pintura de totem e participação no vídeo (2019); exposição individual "Ruas de Estar", realizada na Galeria Loíde Schwambach, FUNDARTE, Montenegro (2018) ; decoração natalina "Natal é arte" (2018).

9. Anexar portfolio/ histórico

No ano 2002 ingressei no curso de Graduação em Artes Visuais da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, concluindo em 2005. Minha primeira série de pinturas foi intitulada ReVendo-nos.... No ano 2014 a obra Lanche Feliz, realizada em 2004, foi incorporada ao acervo do Museu de Arte do Rio Grande do sul.



Entre os anos 2005 e 2007 desenvolvi a série de pinturas intitulada “Fantasias do cotidiano”, em que apropriei-me de figuras femininas de obras consagradas da história da arte, inserindo-as através da pintura nos espaços privados da minha casa, desempenhando minhas atividades cotidianas. No ano 2006 realizei minha primeira exposição individual “Imagens imanentes”, na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre, e fui premiada no Salão de Artes Visuais da Câmara Municipal de Porto Alegre. Também participou de exposições como a 4ª Bienal de Arte e Cultura da UNE, em São Paulo.



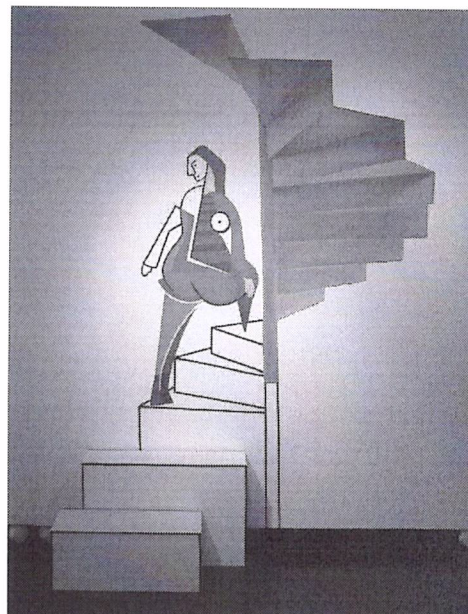
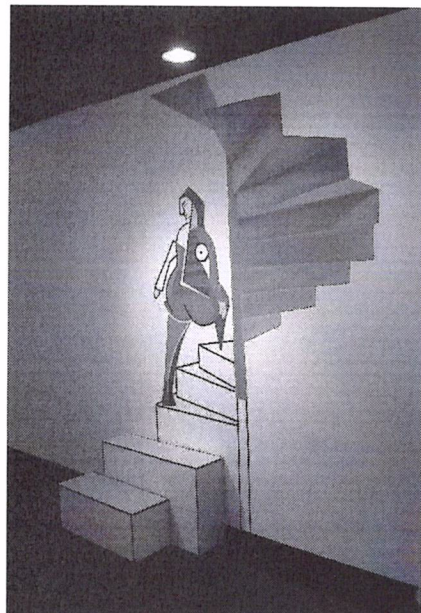
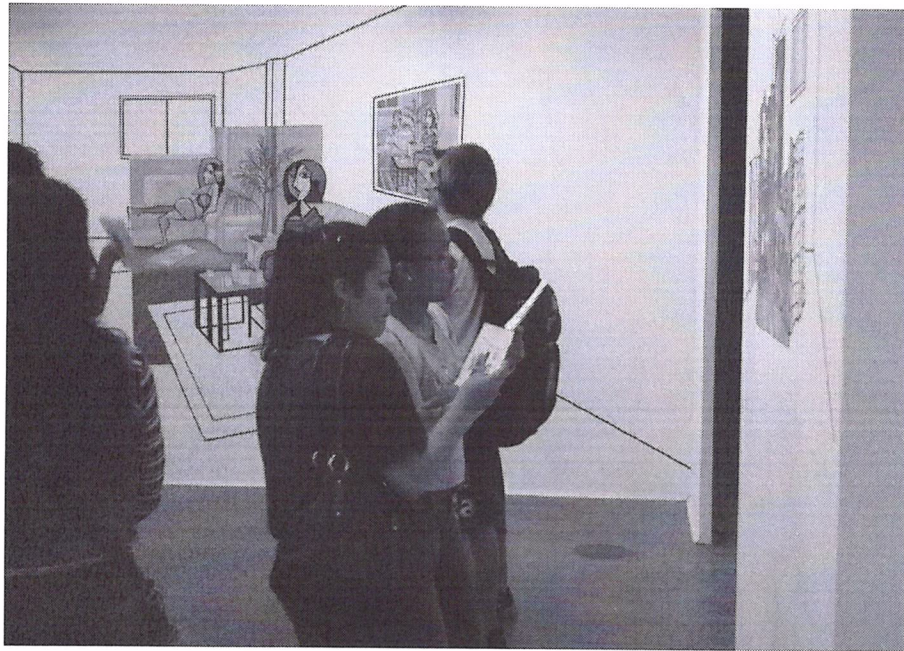
MICHELE MARTINES

Michele Martines, 1982. Montenegro (RS). É graduada em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs). Selecionada para o 19º Salão Jovem Artista. Em 2006, mostrou pinturas na Câmara Municipal de Porto Alegre. Em 2005, expôs na 4ª Bienal de Arte e Cultura da União Nacional dos Estudantes, em São Paulo (SP), em Montenegro e Maratá (RS). No 17º Salão, apresenta pintura em que reproduz um cômodo de sua casa, no qual inseriu figura conhecida da história da arte em atividade cotidiana. A imagem pretende retratar uma realidade falsa ao mostrar outra mulher simulando ações da artista.

Meu Duplo Observando Minha Pintura

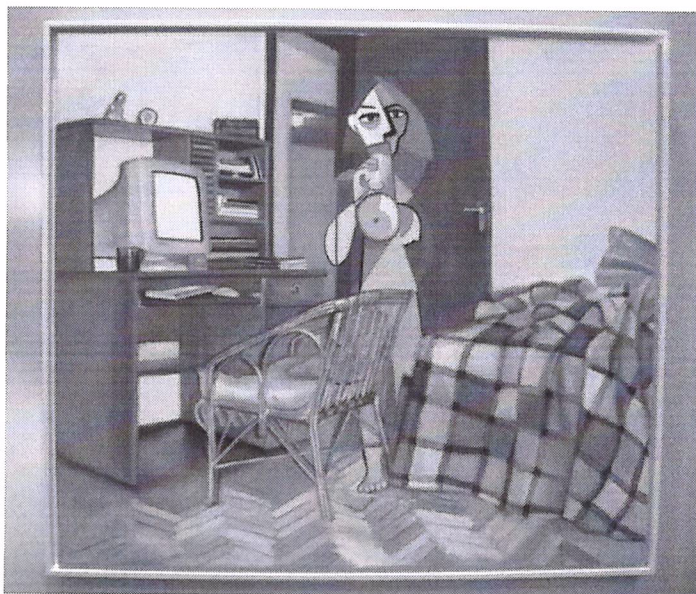
Óleo sobre tela
120x160 cm, 2005

Realizei mestrado em Artes Visuais pela Universidade Federal de Santa Maria (2008-2010), desenvolvendo a série "Ambiências na Parede", em que recriei espaços interiores associando pintura sobre tela e desenho realizado com adesivo sobre a parede. Nessa proposta a pintura é o núcleo compositivo da obra que estabelece também um diálogo com a instalação.





RE
G



Michele Martines



Ambiências
na Parede

A Secretária Municipal da Cultura
convida para a exposição

AMBIÊNCIAS NA PAREDE
de Michele Martines

Os trabalhos que Michele Martines apresenta, evidenciam, entre outras questões, a união e a contraposição de elementos distintos, como o uso e o não uso da cor, a articulação entre diferentes concepções espaciais e o jogo entre a pintura e o desenho. Consistem em telas recortadas, pintadas e coladas na parede, na qual, posteriormente, a artista continua a representação das imagens desenhando com linhas adesivadas pretas.

O desenho linear realizado com adesivos pretos pode ser aumentado ou diminuído conforme o tamanho das paredes em que o trabalho é montado. O limite e o espaço físico onde é exposto. Além da questão das dimensões, poderá variar em maior ou menor quantidade os elementos representados, reduzindo ou ampliando o campo de visão do espectador. A pintura sobre tela recortada e o núcleo compositivo, articulando o desenho com as linhas adesivas é que permite as retrações ou expansões do campo visual. É este, portanto, que possibilita as adaptações ao ambiente, fazendo com que o trabalho tenha também seu caráter de instalação.

Marco de Araújo, outubro/2010 (in Merriam)
Artista Plástico, Doutor em Artes Visuais pela Universidade Complutense de Madrid

Abertura dia 28 de abril de 2011

Visitação

De 29 de abril a 25 de maio de 2011
de segunda a sexta das 9h às 12h e 14h às 18h.

Local

Sala da Fonte - Paço Municipal
Praça Montenegro, 10 - Centro Histórico Porto Alegre-RS

Realização:



Design: Gracize, Strata Prade

No ano seguinte realicei residència artística no Centro de Artes CAMAC, na França. Participei da exposición "Reflejos y perspectivas de la pintura", no Museo Timoteo Navarro, em San Miguel de Tucumán, Argentina.



michele martines

arts visuels / Brésil

Michele Martines est née à Montenegro, au Brésil, en 1982. Elle est diplômée en Arts Visuels de l'Université d'État du Rio Grande do Sul et est titulaire d'une maîtrise en Poétiques Visuelles par l'Université fédérale de Santa Maria. Le travail pictural de Michele reflète l'appropriation et la manipulation des images. Dans ses compositions, elle exprime le contrepoint en juxtaposant des éléments distincts. Au début de sa recherche artistique, en 2002, l'artiste a travaillé l'insertion du mot dans la peinture.

Dans la série Fantaisies de la Vie Quotidienne (2005-2007), elle reproduit des images d'espaces intérieurs de sa maison. Dans ces peintures, Michele a utilisé des figures issues des livres d'histoire de l'art, quelle a placé dans leur espace privé, lesquelles étaient représentés en train d'effectuer leurs activités quotidiennes. Dans sa série plus récente, Ambiances sur le Mur (2008-2010), elle recrée les espaces de son habitat, en associant peinture sur toile découpée et dessin fait avec adhésif sur le mur. La peinture est le noyau de la composition, qui entre aussi en dialogue avec l'installation. Récemment elle a participé des expositions comme: *Corpos em Cena* (Florianópolis, 2010), *Ambiências na Parede* (Porto Alegre, 2011), *Universos Yuxtapuestos* (Tucumán, 2011).

FOR LAS SALAS

Pinturas de jóvenes artistas brasileños y argentinos

Jueves 10 de Noviembre de 2011

Compartir    



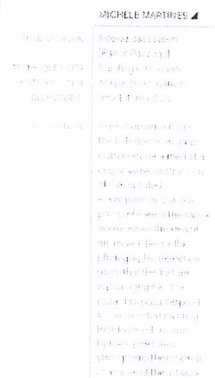
SALA FAMILIAR. La obra autorreferencial es de Michele Martines. ENTE CULTURAL TUCUMAN

Pinturas, y más pinturas. Aquellos que creen que los jóvenes han abandonado este lenguaje artístico se darán cuenta de que estaban equivocados cuando concurren esta noche a la exposición "Reflejos y Perspectivas en las Artes Plásticas".

A partir de las 20.30, en el salón Spilimbergo del Museo Timoteo Navarro, se podrá ver esta muestra conjunta de artistas brasileños y argentinos.

Se trata de **Milene Tonello** y **Michele Martines** (Brasil) y de **Luis Augusto Salinas** y **Roberto Aquiles**

Em 2012 recebi o prêmio aquisição do Concurso Itamaraty de Arte Contemporânea. A obra "Rito de passagem" foi incorporada ao acervo do Ministério das Relações Exteriores.



Em 2013, participei do programa de Residências Artísticas por Intercâmbio R.A.T., na Cidade do México. Onde realizei a exposição individual "Ojalá, aquí y allá". Participei também da exposição coletiva Heptagone, em Cuernavaca, México, e Boston, EUA.



Cultura y Espectáculos

www.elaudiocom.mx

NOVEDADES DE DALI
Catorce pinturas originales del español Salvador Dalí, que hasta el momento no han sido vistas por el público, serán subastadas en Londres el 18 de junio.



HEPTAGONE

Exposición

Natalia Cuacuas, Melita Greenleaf, Michele Martins, Emma Rochester, Seungjae Shin

Arista cultural

Recibe UAEM exposición internacional itinerante

PAOLA DAMMANN

"Este relato" fue la exposición que el colectivo Heptagone inauguró en Champagne-Ardenne, Francia, inauguró en la Torre de rectoría de la Universidad Autónoma del Estado de México (UAEM). Se trata de un grupo de artistas que han decidido unir sus talentos para explorar nuevas formas de definir su arte, está conformado por artistas de diferentes países del mundo y el objetivo es llevar exposiciones en diversos continentes a cada uno de los países donde se originaron.

De acuerdo con la curadora de la exposición, Stefania Jiménez del Centre d'Art, Marnay-Art-Centre, sede de Heptagone nacido en 2011 como una propuesta de los propios artistas para conformar a los propios artistas contemporáneos. Utilizan lo francés como base, pero las han dado una percepción nueva en el mundo del arte y transmitido en cada obra un estilo propio proveniente de las costumbres y cultura del lugar donde se originaron.

Heptagone es un espacio de una exposición y seis artistas visuales: Natalia Cuacuas (México), Emma Rochester (Australia), Melita Greenleaf (USA), Michele Martins (Brasil), Natalie Ross (USA), Seungjae Shin (South Korea).

El propósito de este colectivo es recibir y fomentar "Es exponer en el país de cada integrante haciendo de cada exposición un tema diferente. El propósito que es para permitir descubrir un país de cada país y esto ayudará al grupo en sus distintos viajes. El espectador podrá descubrir no solo una diversidad de culturas sino de diversas expresiones artísticas que incluyen el dibujo, la pintura, escultura, video, instalación y las letras."

La diversidad es el eje central del grupo, de cada una de las exposiciones, teniendo como propuesta la creación de un tema en conjunto y trabajando para una relación con la cultura contemporánea, creando un espacio de intercambio, diálogos y experiencias.

El término del proyecto tiene lugar en el mismo sitio donde empezó. La última exposición que realizó Heptagone se dio el pasado diciembre el primer encuentro. Francia. Con un total de siete exposiciones, en siete países diferentes. Haciendo un recorrido por mundos diferentes, costumbres y tradiciones diferentes. Se trata de un intercambio multicultural, plural y diverso.

México ha sido su primera parada. Inicialmente se planeó para iniciar este viaje por el arte y el arte, cada uno de los artistas presentando. Resolviendo de naturaleza internacional Champagne-Ardenne, el lugar donde se originaron y ubicado a una hora de París fue el escenario perfecto para iniciar este maravilloso proyecto dentro de su proceso. La instalación permanecerá en la Galería de la Torre de rectoría de la UAEM hasta el 11 de mayo.

French Cultural Center
53 Marlborough Street, Boston, MA 02116
www.frenchculturalcenter.org

heptagone

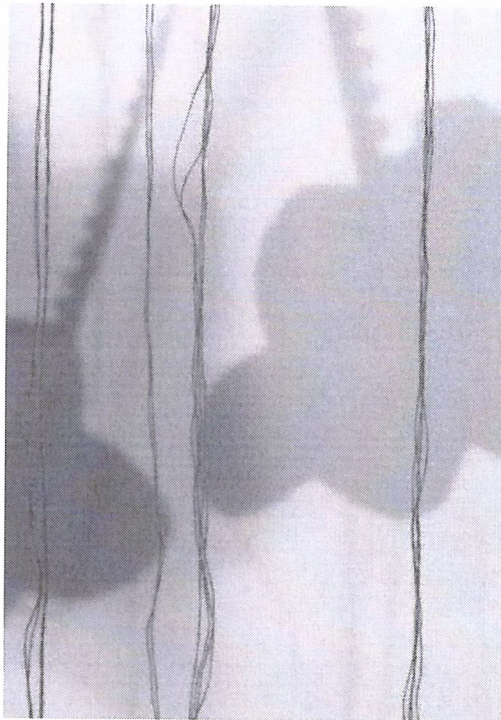
Amilla Cuacuas (Mexico)-Emma Rochester (Australia)-Melita Greenleaf (USA)-Michele Martins (Brazil)-Natalie Ross (USA)-Seungjae Shin (South Korea)

Six visual artists who met in August 2011 at CAMAC (Centre d'Art, Marnay-Art-Centre), in the Champagne-Ardenne region of France, strongly influenced by the incredible beauty of their temporary French home, decided to share their contemporary cultural discovery through drawing, painting, sculpture, video, and installation.

Opening reception: October 9, 2013
6:30 to 8:30 pm
RSVP: 617-912-0400

Gallery hours
Monday - Thursday: 09:00am - 09:00pm
Saturday: 09:00 am - 5:00 pm
Friday by appointment

www.camac.org



No plano pictórico passei a interpretar o espaço público urbano de lugares que me eram próximos, dando início a série Cenas urbanas.



Em 2014 realizei a exposição “SituAção/Cor”, na galeria Lemos de Sá, em Belo Horizonte, assim como o projeto “A carta”, em parceria com Patriciane Born e participei de exposições no Museu de Artes do Rio Grande do Sul – MARGS.



A obra "Diz a carta, muda a estampa", que originou a exposição, foi vencedora do Concurso MMBH de Arte Contemporânea (2013) e do II Salão de Artes Plásticas de São Leopoldo (2016).

Jornal Ibiá
facebook.com/ibiamaib
Quarta-feira, 25 de Junho de 2014

ibiá Mais

A Carta que motivou uma Exposição

■ Cassiano Cavallheiro
redacao1@jornalibia.com.br

Escrever uma carta, antigamente, era tão comum e banal quanto escrever um e-mail ou um SMS, hoje em dia. Afinal, era uma das únicas formas de mandar notícias aos amigos e entes queridos que estavam distante. Uma das milhares de cartas escritas no passado ganhou um significado especial em Montenegro.

Mesmo sem conhecer seu remetente, ou seu destinatário, a carta motivou duas artistas plásticas que atuam na Cidade das Artes a elaborarem uma exposição em torno de sua história (ou de seu mistério). De acordo com Patríciane Born, 28 anos, natural de Salvador do Sul e moradora de Montenegro há nove anos, a carta em questão foi encontrada por ela aos 12 anos, nos descartes de uma vizinha, em Salvador do Sul, quando ainda morava com seus pais.

"A carta foi achada dobrada, sem envelope e, portanto, sem remetente e destina-

tário conhecidos. Na época, eu a guardei e por muito tempo ela ficou esquecida numa pequena caixa em que guardo elementos afetivos: bilhetes, cartas e cartões postais que recebi", conta.

Anos depois, em 2012, a artista e amiga Michele Martines convidou Patríciane para posar com um vestido petit-pois (estampa de bolinhas) para algumas fotos que lhe serviriam como referência para uma pintura realizada a partir das fotografias. Na ocasião, Patríciane entrou no clima e lembrou-se da existência da carta e a utilizou em uma série de autor-retratos, criando situações segurando suas folhas.

A fotografia deu origem à pintura intitulada "Diz a carta, muda a estampa". "Um ano depois, Patríciane me contou que a carta que ela utilizou para montar a cena da fotografia era uma carta datada de 1939 que ela havia encontrado quando tinha 12 anos. A Patri me mostrou a carta, eu fiquei imediatamente encantada com a história, além do objeto em



si, o conteúdo me pareceu bastante interessante. A partir daí começamos a pensar no projeto", revela Michele. "É um vestígio de alguém que desconhecemos e que utilizamos como dispositivo para a nossa proposta criativa. Acreditamos que o autor era um jovem, com cerca de 20 anos, de origem germânica, pois cita palavras em alemão. Ele estava morando em São Paulo com tios e a carta foi escrita para a sua mãe", conclui

Michele pela história descrita na carta. Patríciane completa: "Supomos que ele fosse de Salvador do Sul ou aqui de Montenegro, pois ele pergunta à mãe se 'estiveram no Rio-Grandense' na virada de ano, que estava morando com os tios na cidade de São Paulo. Pelas suas palavras, ele foi para lá por motivos de trabalho, mas a vontade dele era voltar para cá. A carta mostra um pouco do cotidiano dele, bem como dos costumes alemães da

época, além de mostrar os desejos e anseios daquele jovem", relata.

Os trabalhos das artistas podem ser conferidos até dia 4 de julho, no Museu de Arte de Montenegro, na Sala 2, no andar superior. "O que mais me intriga e ao mesmo tempo me encanta é tentar imaginar quem era essa pessoa, como era seu nome, seu rosto, sua

vida - coisas impossíveis de saber perante as condições", revela Patríciane.

Quem ficou interessado, além de conferir a exposição, também poderá conversar com as artistas na próxima sexta-feira, dia 27 de junho, às 19h, no Museu de Arte, quando ambas estarão no local para falar com o público sobre a exposição e seu processo criativo.

Passo a passo do processo criativo

De acordo com as artistas, o projeto teve início com a tentativa de conhecer a identidade do autor ou, ao menos, que obter mais informações sobre ele. Essa procura aconteceu no Museu e também no Arquivo Histórico de Montenegro. Sem nome e sobrenome, porém, foi muito difícil achar alguma informação. A possível ex-dona da carta (a vizinha) foi procurada por Patríciane, mas, ela não lembrava da correspondência em questão e ficou muito surpresa com a história. Seu

pai, que em 1939 tinha 16 anos e morava no interior de Salvador do Sul (município onde foi achada a carta, que na época pertencia a Montenegro), também não sabia nada da carta, nem sequer de algum parente da família que se encaixasse no perfil de seu autor. A busca por informações históricas da carta, assim, se enterrava. Sem ter conhecimento dos fatos e informações verificadas, as artistas partiram então para a ficção, para o campo das suposições e

possibilidades. "Ao abordar conceitos como temporalidade, lugares, comunicação, desaparecimento, vestígio e memória, nós fizemos projeções a partir desse pequeno recorte do que um dia foi a vida e o cotidiano de alguém. Essa projeção, em si, não é uma revisão de memórias, já que não se tem acesso a elas; configura-se mais como uma invenção do que poderia ter sido", explica Patríciane. "Viajamos até São Paulo, fotografamos prédios antigos em meio a constru-

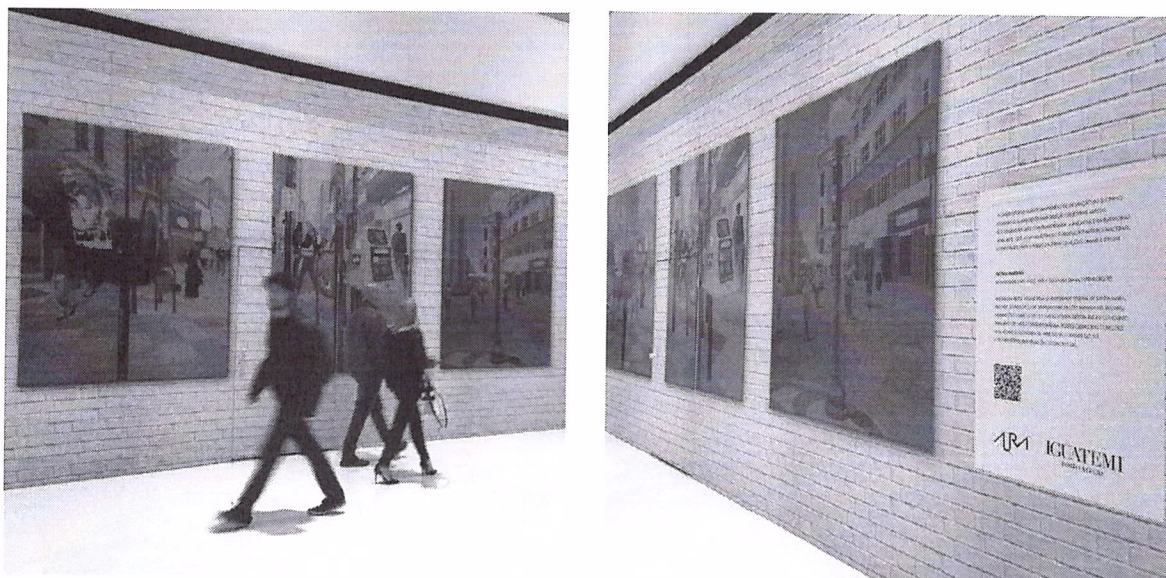
ções contemporâneas, tentamos imaginar lugares por onde o nosso personagem poderia ter transitado. Também fotografamos lugares de Porto Alegre e Montenegro (cidades que mencionadas pelo autor). A figura da mãe à espera de notícias do filho passou a ter uma importância especial em nosso imaginário", revela Michele afirmando que a intenção de ambas foi juntar elementos que estimulem também a imaginação e a curiosidade do espectador.

AS OBRAS

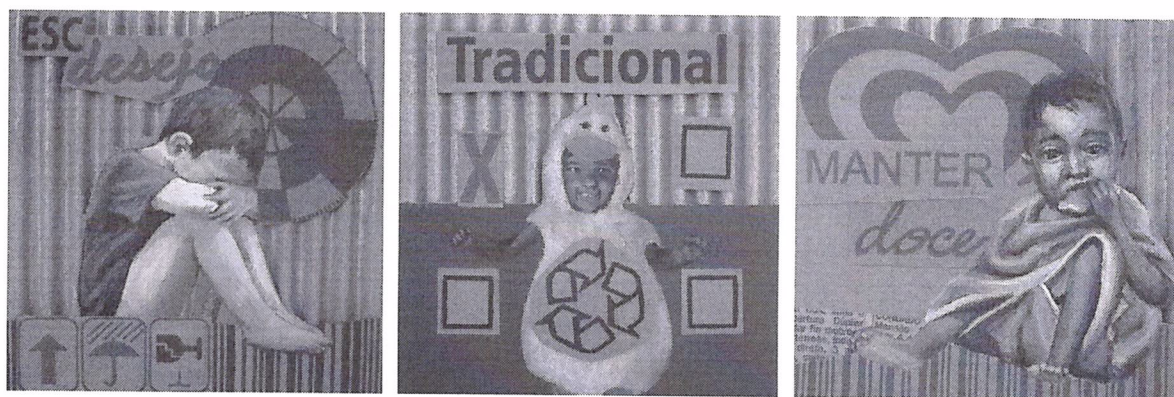
Patríciane Born utilizou a fotografia como ferramenta em todos os seus trabalhos expostos. Bem como as fotografias de locais em São Paulo, cidade onde a carta foi escrita. "Além desses trabalhos fotográficos, os quais alguns foram realizados em conjunto com Michele, também há objetos expostos que brincam com a realidade e a ficção, a partir de citações da carta. A concepção e a maneira de expô-los também são conjuntas", explica. Já Michele Martines apresenta as produções "Diz a carta, muda a estampa", acrílica sobre tela

(2012), obra que foi o ponto de partida desta exposição. Além de "Vai com Deus, meu filho", acrílica sobre tela e fotografias de locais em São Paulo, cidade onde a carta foi escrita. "Para ela", grafite e lápis de cor sobre papel (2014) e "Mil novecentos e trinta e nove", colagem (expressões de imagens encontradas na internet) (2014). A exposição na Estação da Cultura é a primeira configuração desse projeto que continua em processo de elaboração. Em outubro as artistas realizam outra exposição, sob o mesmo título, "A Carta", na Galeria de Fundarte, que terá uma configuração diferente.

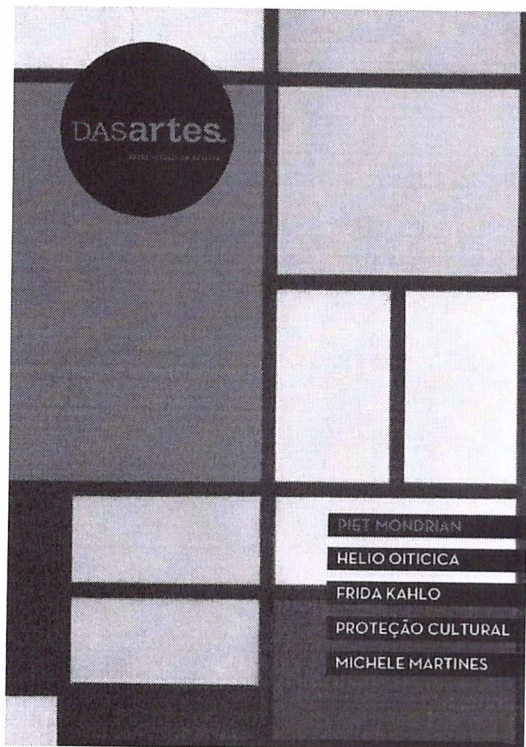
Entre os anos 2015 e 2017, trabalhei com a Galeria Aura. Desta parceria destaco o projeto "Aura Ocupa", em que imagens de pinturas de cenas urbanas do centro de Porto Alegre foram reproduzidas em escala ampliada nos tapumes do Shopping Iguatemi Poa.



Simultaneamente trabalhei na série de colagens intitulada "Pequenas Soluções". Tendo fragmentos de caixas de papelão como suporte das obras.



Entre os anos 2015 e 2016 também produzi a série "Abuso, isto não é um homem nu", que foi destaque da seção garimpo da revista DasArtes.



elementos centrais de persuasão, predominou uma relação na qual o homem participa como o sujeito que olha, enquanto a mulher, cuja imagem foi associada às noções de beleza, graça e suavidade, comparece como objeto desse olhar. A artista conta que a série Abuso foi então motivada por um questionamento – “por que a beleza física do corpo masculino ainda é tão pouco explorada na pintura?”



A linguagem publicitária explora a mercantilização do corpo para produzir uma excitação voyeurística. Em alguns casos, a imagem da mulher é equiparada ao próprio produto anunciado, ou pelo menos ao prazer ou à sensação proporcionados pelo seu consumo, como ocorre no caso emblemático dos anúncios de cerveja direcionados ao público masculino. Michele se apropria dessa linguagem e parodia essa estratégia ao retratar o torso nu sexualmente atraente de um homem negro em um anúncio de chocolate, popularmente conhecido como um fetiche feminino. Dessa forma, sua série explora a capacidade de reificação das imagens, mas, ao eleger corpos masculinos, desafia o repertório hegemônico – “Quero expor esses homens lado a lado, para que sejam admirados, comparados e escolhidos. Como se o espectador estivesse diante de um catálogo”, conta Michele.

Para saber mais, acesse www.michelemartines.blogspot.com

Garimpo

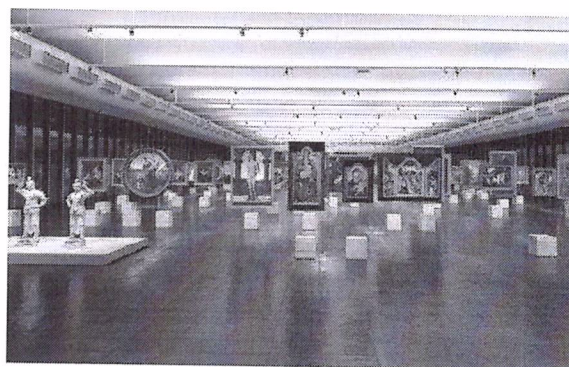
POR ELISA MAIA



MICHELE MARTINES

“Tobias”, “Renato” e “Miguel” pertencem à série de pinturas intitulada Abuso (2015/16), de Michele Martines. Cada uma das telas, batizada com um nome próprio, exibe uma figura masculina em uma situação que remete aos anúncios publicitários. Para compô-las, Michele parte de imagens fotográficas pesquisadas na internet, masciando-as e as manipulando de forma a alterar as legendas, as cores e padronagens de acordo com a proposta de cada trabalho. Com a referência em mão, a artista parte para a pintura, meio que define como um “amor verdadeiro” – “sempre senti prazer no fazer manual, em misturar cores, arrastar o pincel sobre a tela e vencer o desafio da imagem”, conta.

Ao pintar corpos de homens, Michele parece inverter a lógica da extensa iconografia na qual a mulher figura como objeto do olhar masculino. Desde as pinturas renascentistas até as campanhas publicitárias do século 20, que lançam mão de corpos atraentes como



MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO (MASP) - SÃO PAULO (SP)

ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO

A COLEÇÃO DO MASP DE VOLTA AOS CAVALETES DE CRISTAL DE LINA BO BARDI

Museu de Arte de São Paulo (MASP) - São Paulo (SP)



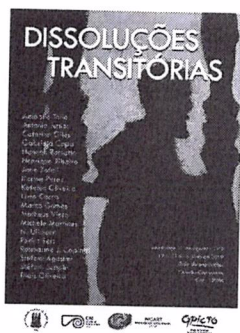
De novembro de 2017 a outubro de 2019, atuei como Diretoria de Turismo de Montenegro-RS. Essa experiência ampliou meu interesse pelos espaços públicos e a relação dos habitantes esses espaços. Em 2018 realizei a exposição individual "Ruas de Estar", na Galeria Loide Schwambach da Fundação Municipal de Artes de Montenegro.



O projeto "Nichos urbanos: arte para a cidade", propondo a realização de uma obra de arte pública e uma proposta educativa, foi contemplado no prêmio FUNARTE Descentrarte 2019. Por questões relacionadas a Pandemia, sua conclusão se dará no ano 2021.



Registros de processo 2020.



Sou integrante do grupo de pesquisa acadêmica em pintura GPICTO, vinculado ao Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria. Em 2019 realizamos a exposição Dissoluções Tensitórias na sala Cláudio Carriconte.

Proposta de contrapartida:

10. Título do projeto: Exposição virtual "Pássaro azul"

11. Resumo/ sinopse:

Realização de uma exposição virtual composta por doze obras de minha autoria. As obras, pinturas a óleo e acrílica sobre tela, refletem inquietações de ordem social, econômica, política, ambiental e sanitária. As composições buscam harmonizar recursos ilusionísticos do realismo com figuras simplificadas e padrões geométricos. Também será realizada uma live "conversa com a artista" sobre o conteúdo da exposição.

12. Aspectos técnicos e artísticos

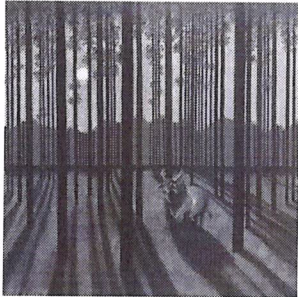
O conjunto de imagens que irá compor esta exposição virtual, é formado a partir de doze pinturas à óleo e acrílica sobre tela concluídas durante o ano 2020, em meio à crise sanitária provocada pela pandemia covid-19. As obras expressam inquietações que permearam meu fazer artístico durante o período, nas esferas social, política, econômica, ambiental e sanitária.

As imagens são compostas a partir anotações fotográficas. Seguindo os processos de observação, seleção, apropriação, associação de elementos díspares e articulação dos mesmos no plano pictórico. As listras que contribuem para dar unidade ao conjunto dessas obras, foram inspiradas nos códigos de barras, que para mim evocam uma ideia de consumo incrustada em grande para das nossas relações.

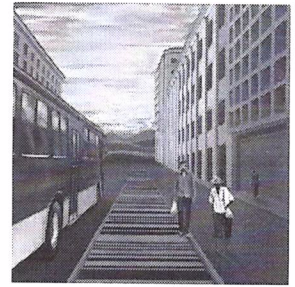


Quando o ano 2020 iniciou, em meu fazer artístico questionava valores da sociedade contemporânea através da representação da série Cenas urbanas. "Mina" foi a primeira obra realizada neste ano. Em primeiro plano, uma mulher observa a cena, na qual alguns elementos, como formas na representação do chão e a cor do carro forte, fazem referencia ao ouro.

A obra "**Horizontes**" foi iniciada em 2019. Trata do êxodo rural – busca por oportunidades de trabalho, e do êxodo urbano – busca por qualidade de vida e contato com a natureza.



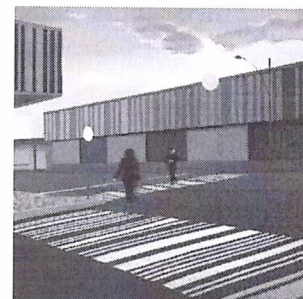
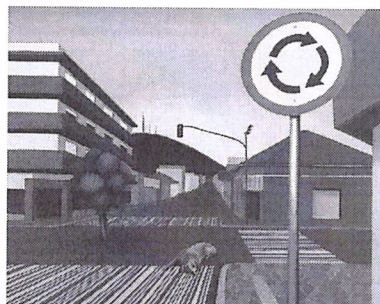
A pintura intitulada "**Gado**" representa uma paisagem com eucaliptos, cuja os troncos enfileirados remetem as linhas dos códigos de barras. Entre as árvores está a figura de um touro, com uma numeração na orelha e uma mancha vermelha na testa, indicando que o animal será em breve abatido.



No início da pandemia, a obra "No seu lugar" realizada no ano 2017 foi ressignificada. A nova versão, intitulada "**Isolamento social**", representa uma rua quase vazia, com exceção de dois trabalhadores uniformizados, portando máscaras de proteção, que fazem a limpeza e higienização da mesma. O código de barras sugere atividade comercial. Durante este período de incertezas, alguns trabalhadores não tiveram a opção de isolamento. Nossa ideia de coletivo foi posta a prova. Penso que a imagem da limpeza urbana, para além da questão pandêmica, trata da ideia de que se cada um fizer a sua parte teremos um ambiente melhor para conviver.



"**Contudo, é tempo de revisar**" e "**Vias seguras**" também apresentam ruas quase vazias e, no context dessa exposição, tratam de um desejo de transformação diante da conjuntura atual.



13. Em quais plataformas digitais o conteúdo será vinculado?

A exposição poderá ser visitada através do site www.michelemartines.com, com link específico para a exposição. Será "montada" em uma plataforma de apresentação de slides, contendo, além da imagem, informações técnicas e poéticas de cada obra. A divulgação será feita através das redes sociais e o release será encaminhado para a imprensa local, tal como seria feito em uma exposição tradicional, buscando o apoio dessas para realizar a divulgação. A exposição terá data de inauguração e de

término. Sua publicação terá duração de 2 meses. Também será realizada uma live, em parceria com outro profissional da área de artes visuais, para a realização de um bate-papo sobre a exposição.

14. Qual o setor relacionado ao projeto? Artes visuais

15. Declaração de que as obras Constantes nas atividades artísticas e culturais serão autorais.